

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-413

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE NEGOCIAÇÃO
DE CONTRATOS INTERNACIONAIS E ACORDOS DE
COMPENSAÇÃO (CNEG)**

2016

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-413

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE NEGOCIAÇÃO
DE CONTRATOS INTERNACIONAIS E ACORDOS DE
COMPENSAÇÃO (CNEG)**

2016



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 031-T/1EM, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2016.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Negociação de Contratos Internacionais e Acordos de Compensação (CNEG)”.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições, que lhe confere, por delegação de competência emanada pelo Exmo. Sr. Comandante-Geral de Apoio, publicada no Boletim Interno Ostensivo nº 50, de 12 de dezembro de 2014, do COMGAP, e considerando o disposto no Inciso XI do Art. 9º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 2.133/GC3, de 29 de novembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-413 relativa ao “Currículo Mínimo do Curso de Negociação de Contratos Internacionais e Acordos de Compensação (CNEG)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Brig Ar RICARDO CESAR MANGRICH
ChEM do COMGAP

(Publicado no BCA 035 de 02 de março de 2016)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1 FINALIDADE.....	7
1.2 ÂMBITO.....	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO.....	10
3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO.....	10
3.2 PERFIL DO ALUNO.....	10
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	11
4.1 FINALIDADE DO CURSO.....	11
4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO.....	11
4.3 DURAÇÃO DO CURSO.....	11
5 CONTEÚDO CURRICULAR.....	12
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO.....	12
5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....	13
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	17
6.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR.....	17
6.2 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES.....	18
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	19
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Negociação de Contratos Internacionais e Acordos de Compensação (CNEG).

1.2 ÂMBITO

Esta Instrução aplica-se ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O CNEG visa suprir a constante demanda de Oficiais aptos a exercerem funções que requerem habilidades específicas na área de negociação de contratos internacionais e acordos de compensação (*Offset*). Desta feita, este curso visa melhorar o desempenho dos Oficiais designados para atuarem em organizações aeronáuticas no exterior, bem como aprimorar a pós- formação daqueles que trabalham em organizações militares sediadas em solo nacional, e que participam, rotineiramente, de processos licitatórios internacionais, da gestão de contratos de aquisição de bens e serviços, da proposição de contratos de financiamento em bancos estrangeiros e de atividades alfandegárias.

2.1.1 A falta de conhecimento nestes assuntos afeta diretamente as ações de gestão de aquisição de bens e serviços e de negociação de contratos comerciais, bem como seus subsequentes contratos de financiamento, decorrendo em graves erros nas atividades de despacho aduaneiro. Tais problemas, se subestimados, têm o potencial de colocar o país em moratória no mercado internacional.

2.1.2 Nesse escopo, esta capacitação atende às necessidades, primariamente: das Comissões Aeronáuticas Brasileiras (CAB) no exterior, dos Grupos de Acompanhamento e Controle (GAC), da Representação do COMAER na Itália (RECABI), do Comando-Geral de Apoio (COMGAP), da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA), do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), da Comissão Coordenadora do Programa Aeronave de Combate (COPAC) e do Centro Logístico da Aeronáutica (CELOG).

2.2 É um curso de capacitação técnico especializado, na modalidade de ensino presencial, categorizado em tipologia do Instituto de Logística da Aeronáutica como um curso de “Capacitação Gerencial”.

2.3 Sua estrutura curricular atuará no domínio cognitivo, com o propósito de desenvolvimento, disseminação e aplicação do conhecimento, importantes para a garantia da qualidade, eficácia e eficiência das atividades a serem desempenhadas. O desenvolvimento de tal domínio ocorre segundo a seguinte estratégia estabelecida pelo ILA:

2.3.1 As Subunidades terão como objetivos o conhecimento e a compreensão da base teórica necessária (níveis de aprendizagem Cn e Cp). As Unidades agruparão Subunidades afins e terão como objetivos a aplicação dos seus conjuntos de conhecimentos (nível de aprendizagem Ap). As Disciplinas terão como propósito: a análise de como as Unidades afins se relacionam para composição da estrutura da Disciplina (nível de aprendizagem Si); a percepção do porquê a Disciplina necessita das Unidades como suas partes constitutivas (nível de aprendizagem An); bem como o julgamento pessoal acerca de questões inerentes ao assunto da Disciplina a partir dos conhecimentos adquiridos através da mesma (nível de aprendizagem Av). O curso terá os mesmos propósitos das Disciplinas, com a diferença de que enquanto essas são específicas aos seus conjuntos próprios de conhecimentos, o curso será de caráter mais geral, tendo como foco exclusivo a capacitação para realização dos Padrões de Desempenho Específicos estabelecidos.

2.4 O curso terá por foco os seguintes temas essenciais: Gerenciamento de Contratos e Acordos de Compensação; Noções de Direito Administrativo e Internacional; Noções de Comércio Exterior e Negociação. Durante o curso, atividades práticas de técnicas de negociação e elaboração de contratos e acordos internacionais serão desenvolvidas, a fim de reforçar e aplicar os ensinamentos ministrados. Como complemento, palestras de alto nível

serão apresentadas por palestrantes altamente capacitados, haja vista as funções exercidas e a larga experiência possuída nos assuntos tratados.

2.5 Visando à verificação da eficácia e eficiência do processo ensino-aprendizagem, a sistemática de avaliação terá por foco os Padrões de Desempenho Específicos, propósito maior da capacitação pretendida, uma vez que representa as atividades e atribuições que os egressos deverão ser capazes de realizar ao final do processo.

2.6 Por fim, no tocante ao corpo docente, é primordial a atuação de instrutores com profundo conhecimento da Lei 8.666/1993, DCA 400-6/2007, NSCA 176-1/2011, MCA 176-1/2012, Portaria Ministerial nº 764/MD de 27/12/2002 que trabalhem ou já tenham trabalhado no DCTA, SEFA, ou COMGAP e respectivas OM subordinadas (COPAC, CELOG, Comissões Aeronáuticas no Exterior, Grupos de Acompanhamento e Controle ou CTLA). Deverão possuir também o domínio necessário para garantir o alcance dos objetivos traçados para as disciplinas e para o curso como um todo, bem como aptidão e perfil para a atividade docente (desejável ter realizado cursos como o CPI, CPOA, CPE e afins).

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO

- a) assessorar nas negociações de contratos administrativos e de financiamento nacionais e internacionais, bem como nas práticas cambiais;
- b) assessorar a condução de negociações de contratos internacionais, bem como de contratos comerciais e dos acordos de compensação decorrentes;
- c) exercer funções em organizações militares do COMAER no exterior e no Brasil, envolvendo atividades de negociação de contratos internacionais, de Acordos de Compensação (*Offset*) e de comércio exterior; e
- d) exercer funções ligadas à elaboração de contratos administrativos e de financiamento nacional e internacional, acordos de compensação (*Offset*) e práticas cambiais.

3.2 PERFIL DO ALUNO

3.2.1 O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) é Oficial ou Civil assemelhado que atua ou que atuará em processos que envolvam negociação de contratos comerciais, acordos de compensação (*Offset*) ou financiamento externo para aquisição de bens e serviços no âmbito do COMAER.

3.2.2 É desejável que sejam priorizados no processo de seleção para matrícula os candidatos que:

- a) possuam experiência igual ou superior a 2 anos em assessoria de negociação de contratos internacionais e acordos de compensação (*Offset*);
- b) já tenham realizado o CFACC-MB e/ou o CAALF; e
- c) estejam cogitados para exercer funções relacionadas à negociação de contratos ou de acordos internacionais no Brasil ou em organizações localizadas no Exterior.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

Preparar profissionais para exercerem funções ligadas à negociação de contratos comerciais e de financiamentos externos, acordos de compensação (*Offset*) e práticas cambiais de comércio exterior.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruídos a:

- a) combinar os conceitos e práticas aplicáveis à gestão de contratos em relação a Acordos de Compensação (*Offset*), Comércio Exterior e financiamento externo na aquisição de bens e serviços, de acordo com os princípios do Direito Administrativo e Internacional (Si).

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

4.3.1 A duração do curso é de 15 dias letivos (3 semanas), perfazendo uma carga horária total de 120 tempos e uma carga horária real de 106 tempos, tudo do Campo Técnico Especializado. Os tempos de aula têm a duração de 50 minutos. A diferença de 14 tempos é utilizada com atividades administrativas, complementação da instrução e flexibilidade da programação.

4.3.2 Dada a natureza da avaliação a ser realizada no curso, a carga horária para avaliação apresentada no quadro abaixo é referente ao conteúdo conjunto de todas as disciplinas do curso. Dessa forma, de acordo com o detalhamento apresentado no Capítulo 6, os tempos estabelecidos para avaliação serão utilizados da seguinte forma:

- a) Avaliação Diagnóstica: **2 tempos** (sendo 1 tempo para a primeira e 1 tempo para a segunda);
- b) Orientações para o Trabalho de Grupo: **1 tempo**;
- c) Elaboração do Trabalho Prático de Grupo: **7 tempos**;
- d) Apresentação do Trabalho Prático de Grupo: **3 tempos**; e
- e) "Debriefing" do Trabalho Prático de Grupo: **1 tempo**.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO- ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS	NEGOCIAÇÃO	16	14	16
		NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INTERNACIONAL	22		22
		GERENCIAMENTO DE CONTRATOS E ACORDOS DE COMPENSAÇÃO	30		30
		NOÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR	24		24
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				106
CARGA HORÁRIA REAL					106
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					4
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO					2
COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO					8
CARGA HORÁRIA TOTAL					120

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS
DISCIPLINA: NEGOCIAÇÃO		
CH INSTRUÇÃO: 16	CH AVALIAÇÃO: ver item 4.3.2	CH TOTAL: 16
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) relacionar os conceitos e práticas aplicáveis a negociação de contratos (Av).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Conceitos de Negociação: Conceitos Básicos de negociação; Estilos de Negociação; Habilidades Interpessoais; Negociação Distributiva; Negociação Integrativa; Negociação Criativa. 2) Práticas de Negociação: Plano de Negociação; Gestão de Negociação.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS
DISCIPLINA: NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO E INTERNACIONAL		
CH INSTRUÇÃO: 22	CH AVALIAÇÃO: ver item 4.3.2	CH TOTAL: 22
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) relacionar os conceitos de Direito Administrativo e Internacional na contratação direta e na gestão de contratos internacionais (Av).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Direito Administrativo: Conceitos e Princípios Constitucionais e Legais (Lei nº 8.666/93 e Lei nº 9.784/92); Responsabilidade Fiscal e Improbidade Administrativa; Responsabilidade dos Agentes Públicos; Controle Administrativo. 4) Direito Internacional: Atos Internacionais; Costumes Internacionais; Princípios Gerais de Direito Internacional; Organizações Internacionais e sua Atuação; Soluções de Litígios Internacionais; Doutrina. 2) Contratação Direta: Contratação Direta na Administração Pública; Dispensa x Inexigibilidade; Pressupostos da Dispensa; Pressupostos da Inexigibilidade. 3) Contratos Administrativos: Definição e Distinção entre Contrato Administrativo e Contrato da Administração; Obrigatoriedade e Formalização; Cláusulas Exorbitantes e Cláusulas Necessárias; Nulidade, Duração e Subcontratação; Fiscalização e Execução Contratual; Alterações Contratuais (Aditivo e Apostilamento); Inexecução, Rescisão e Sanções.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS
DISCIPLINA: GERENCIAMENTO DE CONTRATOS E ACORDOS DE COMPENSAÇÃO		
CH INSTRUÇÃO: 30	CH AVALIAÇÃO: ver item 4.3.2	CH TOTAL: 30
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) combinar os conceitos e práticas de Acordos de Compensação, Análise de Custos e Contratos de Financiamento na gestão de contratos internacionais (Si).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Acordos de Compensação e Política de "Off-set" no COMAER: Conceitos introdutórios e Off-sets em contextos (Internacional, MD e COMAER); Provisões legais brasileiras e outras recentes; A Política Nacional de Acordos de Compensação (PNAC); Foreign Military Sales (FMS); Boas práticas de negociação de acordos de compensação; Apresentação de caso. 2) Cláusulas de Catalogação: Conceituação, Definições e Fundamentação; Obtenção, Responsabilidade e Benefícios. 3) Propriedade Intelectual: Conceitos de Propriedade Intelectual; Conceitos de Propriedade Industrial; Lei da Inovação; Propriedade Intelectual Aplicada a Contratos. 4) Análise de Custos: Histórico e Influências Estrangeiras na Análise de Custos; Necessidades da Administração Pública; Definição de Análise de Custos e Conceitos Básicos; Metodologias de Análise de Custos. 5) Controle Interno e Externo: Estrutura normativa e mecanismos de controle interno e externo; Controles Interno e Externo Aplicado às Aquisições no Exterior. 6) Planejamento e Execução Orçamentária: Princípios e Normas de Planejamento e Execução Orçamentária; Reformulação Orçamentária e Execução Orçamentária e Financeira. 7) SISCOMAER: COMAER e Comércio Exterior; Estrutura Normativa e Sistêmica; Macroprocessos e ferramentas de tecnologia da informação (SISCOSERV e SISCOMEX). 8) Contratos de Financiamento: Conceitos iniciais de Contratos de Financiamento; Métodos de análise para tomada de decisão; Agências de Crédito à Exportação; Subestruturas Financeira e Comercial; Estruturas de financiamento – aspectos práticos; Aprovação do Financiamento – Passo a Passo; Contratos Comerciais – Procedimentos de aprovação.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS
DISCIPLINA: NOÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR		
CH INSTRUÇÃO: 24	CH AVALIAÇÃO: ver item 4.3.2	CH TOTAL: 24
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>a) relacionar os conceitos e práticas de Comércio Exterior e de financiamento externo na aquisição de bens e serviços (Av).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Sistemática do Comércio Exterior: Estrutura do Comércio Exterior; Nomenclatura de Mercadorias; Importação; Exportação; Regimes Aduaneiros; Conceitos de INCOTERMS. 2) Práticas Cambiais: Moeda e Câmbio; Mercado Cambial Brasileiro; Modalidades de Pagamento; Câmbio na Importação; Câmbio na Exportação. 3) Desembaraço Alfandegário no COMAER: Estrutura do CTLA; Definições e Sistemas; INCOTERMS no COMAER; Procedimentos Aduaneiros. 4) Aquisição de Bens e Serviços Custeados por Financiamento Externo: Registro de Operação Financeira (ROF); Pré-Alerta e Declaração de Importação; Autorizações Especiais; Esquemas e Fluxo de Pagamento.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos aqui apresentados são um complemento aos estabelecidos no MCA 37-45/2011 “Plano de Avaliação do ILA” (disponível para consulta no site do CENDOC). Havendo divergência ou conflitos, prevalecerá o constante neste Currículo. Algumas informações e procedimentos específicos poderão ainda, conforme a necessidade de detalhamento e operacionalização, serem apresentadas em Planos de Trabalho Escolar (PTE) específicos aos instrumentos de avaliação.

6.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR

6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

6.1.1.1 A avaliação do CNEG será realizada somente na modalidade formativa, sendo empregado para a mesma: duas Provas Escritas Objetivas e um Trabalho Prático de Grupo.

6.1.1.2 As Provas Escritas Objetivas serão realizadas individualmente e sem consulta, tendo por objetivo uma avaliação diagnóstica do nível de conhecimento possuído pelos alunos, sobre assuntos afetos ao curso, em dois momentos: antes de iniciar a primeira aula e após a última aula prevista. Cada prova será composta por **30 itens objetivos** dentre os seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro e emparelhamento.

6.1.1.3 O Trabalho Prático de Grupo visará à análise de Estudos de Caso contendo situações-problemas referentes a todas as disciplinas do curso. Os instrutores serão os responsáveis pela seleção dos estudos de caso a serem trabalhados, devendo ter foco sempre a melhor verificação possível dos Padrões de Desempenho Específicos estabelecidos (item 3.1.1 desta ICA). Os estudos de caso elencados deverão ser encaminhados ao Coordenador Técnico do curso para análise, aprovação e aplicação. Para realização do Trabalho, a turma deverá ser dividida em 6 grupos. As apresentações dos trabalhos deverão adotar uma duração de 20 a 25 minutos por grupo.

6.1.1.3.1 O Trabalho deverá ser entregue por escrito pelo grupo na forma de um relatório (tamanho A4, fonte *Times New Roman* 12, espaçamento simples, margens esquerda e superior de 3 cm, margens direita e inferior de 2 cm) de no máximo 5 laudas contendo:

- a) Introdução;
- b) Os problemas identificados;
- c) Análise dos problemas;
- d) Procedimentos a serem adotados para solução,
- e) Análise das soluções propostas;
- f) Análise das vantagens e desvantagens dessas soluções;
- g) Análise das viabilidades técnicas, financeiras e legais dessas soluções; e
- h) Conclusão.

6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Como mencionado, as Avaliações Diagnósticas e o Trabalho Prático de Grupo serão utilizados para a realização de uma avaliação formativa, sem aferição de graus. O Trabalho Prático de Grupo, em especial, deverão ser apresentados a uma banca de avaliação a

ser composta pelo Coordenador Técnico do Curso e, pelo menos, um docente com significativo conhecimento do curso como um todo. Tal banca realizará uma classificação conceitual dos alunos (os conceitos a serem adotados serão apresentadas no PUD do curso).

6.2 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

CÓD	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALIDE	PESO
ADI	Avaliação Diagnóstica Inicial	Todas	Todos	Prova Escrita Objetiva	FORMATIV A	-
TPG	Trabalho Prático de Grupo			Estudos de caso		-
ADF	Avaliação Diagnóstica Final			Prova Escrita Objetiva		-

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Dada a tendência das turmas do CNEG apresentarem alunos com experiências, vivências e conhecimentos diversificados, bem como serem compostas em sua maioria por oficiais superiores, faz-se imprescindível a convocação de um Coordenador Técnico para acompanhamento de todo o curso. Tal militar deverá, sempre que possível, ser hierarquicamente superior aos alunos da turma e possuidor de significativo conhecimento global dos assuntos tratados, de forma a manter a devida harmonia entre todos e o foco apropriado no desenvolvimento do curso.

7.2 Como complementação das instruções do curso deverão ser viabilizadas as seguintes palestras e temas:

- a) Planejamento Estratégico do COMAER em aquisições de grande porte, com representante do EMAER **(1 tempo)**;
- b) Financiamento Externo de Projetos Estratégicos do COMAER (MCA 176-1), com representante da SEFA **(1 tempo)**;
- c) Planejamento e Execução do Ciclo de Vida de Sistemas e Materiais da Aeronáutica (DCA 400-6), com representante do DCTA/COPAC **(1 tempo)**;
- d) Aspectos Logísticos da Gestão do Ciclo de Vida de Sistemas e Materiais da Aeronáutica (DCA 400-6), com representante do COMGAP **(1 tempo)**;
- e) Caso prático de gerência de projeto, com representante da COPAC **(2 tempos)**; e
- f) Macroeconomia Brasileira Aplicada: Modelos de Crescimento de Longo Prazo, Padrão de Crescimento da Economia Brasileira, Política Monetária e Fiscal no Brasil, preferencialmente com representante da FGV **(2 tempos)**.

7.3 As atividades administrativas do curso compreendem:

- a) abertura;
- b) orientações;
- c) crítica do curso; e
- d) encerramento.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo Sr. Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Manual do Ministério da Aeronáutica (MMA) 37-8, de 08 de novembro de 1985. **Manual referente a “Planejamento curricular”**. Portaria DEPENS nº 181/DE1, de 08 de novembro de 1985.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica (ROCA) 21-1, de 29 de junho de 2005. **“Regulamento do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. Diário Oficial da União nº 124, de 30 de junho de 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 de março de 2010. **Instrução referente a “Elaboração e revisão de currículos mínimos”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 055, de 23 de março de 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 37-45, de 05 de maio de 2011. **Manual que estabelece o “Plano de Avaliação do ILA”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 091, de 13 de maio de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regimento Interno do Comando da Aeronáutica (RICA) 21-50, de 21 de julho de 2011. **“Regimento Interno do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 140, de 25 de julho de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Norma Sistemática do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1, de 23 de novembro de 2011. **Norma que disciplina a “Confecção, controle e numeração das publicações oficiais do Comando da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 225, de 29 de novembro de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 de agosto de 2012. **Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 170, de 04 de setembro de 2012.